

▶ **AGENDA**

- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontros, no Palácio do Planalto, com os ministros da Casa Civil, Braga Netto, e da Educação, Abraham Weintraub, e com o presidente da Infraero, Hélio Paes de Barros Jr.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, participa, por videoconferência, da Reunião de Ministros de Finanças e Presidentes de Banco Centrais do G-20. Além disso, Guedes tem encontros virtuais com o embaixador dos
- Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman, e com a cúpula da Anfavea.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também participa do encontro de autoridades financeiras e monetárias do G-20.



DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7162

WWW.BROADCAST.COM.BR

15/04/2020

“Mandetta fez uma falta. Merecia cartão”, diz Hamilton Mourão

REPRODUÇÃO/ESTADÃO TALKS



O vice-presidente **Hamilton Mourão** afirmou ontem que o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, “cruzou a linha da bola” em entrevista à TV Globo, no domingo. Mandetta disse que a população não sabe se deve acreditar nele ou em Jair Bolsonaro. “Cruzar a linha da bola é uma falta grave no polo. Nenhum cavaleiro pode cruzar na frente da linha da bola”, explicou Mourão, em participação na série de entrevistas Estadão Live Talks, do jornal *O Estado de S. Paulo*. “Ele fez uma falta. Merecia um cartão.” Segundo o vice, “(Mandetta) não precisava ter dito determinadas coisas” e certos assuntos têm de ser “discutidos intramuros”. Na entrevista, o ministro cobrou uma “fala única” do governo sobre o combate à pandemia. Sobre manifestações contra a quarentena que ocorreram no fim de semana, Mourão disse que os participantes realizam o que chama de “isolamento zona sul”, com salário garantido e comida entregue em casa.

Brasil registra recorde de 204 mortes por covid-19 em 24h

O Brasil registrou, em 24 horas, 204 mortes provocadas pela covid-19, o maior número em um dia desde o início da pandemia. O total de óbitos foi a 1.532 e a taxa de letalidade, a 6,1%. Dezenas de prefeituras - entre elas de capitais como Belo Horizonte e Salvador - têm orientado e até obrigado o uso de máscaras em vias públicas e locais fechados.

Pandemia pode fazer PIB do País retroceder uma década

Caso se confirme previsão do FMI de queda de 5,3% no PIB brasileiro em 2020 em razão da crise provocada pelo novo coronavírus, o total das atividades econômicas deverá somar R\$ 6,87 trilhões, mesmo patamar registrado em 2010, segundo cálculo do Itaú Unibanco. O FMI disse que a retração global será a maior desde a Grande Depressão, em 1929.

▶ **MANCHETES DO DIA**

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
'Mandetta fez uma falta. Merecia cartão', diz Mourão

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Em SP, internações sobem na capital e já pressionam UTIs

VALOR ECONÔMICO (SP):
BNDES chama bancos para socorrer grandes empresas

O GLOBO (RJ):
Governo faz nova proposta de ajuda de R\$ 77 bi a estados

ZERO HORA (RS):
Relatório do FMI prevê maior recessão desde a depressão de 1929

A TARDE (BA):
Pandemia deixa população ilhada no arquipélago de Cairu

JORNAL DO COMMERIO (PE):
Europa desacelera, mas Brasil preocupa

O DIA (RJ):
Brasil registra recorde de 204 mortes em um só dia

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Nações europeias testam cautelosamente um caminho para reabrir a sociedade

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Tesouro e companhias aéreas fecham acordo por auxílio

FINANCIAL TIMES (RU):
Vírus ameaça afetar economia de forma mais grave do que a guerra e a gripe em 1918

EL PAÍS (ESP):
FMI prevê desemprego de 21% e queda de 8% no PIB neste ano

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Governo oferece mais R\$ 77,4 bi a Estados

Para barrar o avanço do projeto emergencial de socorro aos Estados e municípios, a equipe econômica apresentou uma proposta alternativa com uma oferta de mais R\$ 77,4 bilhões de recursos para governadores e prefeitos enfrentarem a covid-19. Parte dos recursos - R\$ 40 bilhões - poderá ser transferidos diretamente aos cofres regionais por meio de uma medida provisória.

Em entrevista no Palácio do Planalto, o secretário especial de Fazenda, Waldery

Rodrigues, acenou com uma proposta alternativa que, junto ao que já foi oferecido em março, soma R\$ 127,3 bilhões. Na proposta, o governo federal suspende o pagamento de dívida com a União no valor de R\$ 22,6 bilhões e de dívidas com bancos federais no total de R\$ 14,8 bilhões. A equipe econômica marcou posição e avisou que, do jeito que o texto foi aprovado pelos deputados, o projeto representa um "cheque em branco" que o governo não vai assinar.

"Salário de servidor deve ser congelado", afirma Sacshida

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO



O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, **Adolfo Sacshida**, defendeu o congelamento do salário de servidores públicos por dois anos. Para ele, a medida teria um aspecto moral ao demonstrar que todos estão dando sua parcela de contribuição na crise. "Não é tão complicado assim você passar um ou dois anos sem reajuste", disse ontem. "Será que está correto algumas pessoas manterem seus empregos e não perderem salário?", questionou o secretário durante uma transmissão da XP Investimentos.

Com despesas pela covid-19, conta de luz pode ter "tarifaço"

O empréstimo bilionário para cobrir despesas do setor elétrico e conter efeitos da pandemia da covid-19 tem potencial para ser muito maior do que os valores em discussão, que giram em torno de R\$ 15 bilhões a R\$ 17 bilhões, e provocar uma nova pressão sobre a conta de luz e até mesmo um "tarifaço". O **Broadcast** teve acesso ao conteúdo da minuta do decreto que o governo deve publicar nos próximos dias e que regulamenta a Medida Provisória 950, que isentou os consumidores de baixa renda do pagamento da conta de luz e possibilitou a tomada de um novo financiamento para distribuidoras. No texto, o financiamento é chamado de Conta-Covid.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BNDES CHAMA BANCOS PARA SOCORRER GRANDES EMPRESAS EM MEIO À CRISE
O VALOR ECONÔMICO REVELA QUE O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES) DEVERÁ COORDENAR UMA INICIATIVA CONJUNTA DE BANCOS PRIVADOS PARA QUE ESSAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PROMOVAM OPERAÇÕES COMBINADAS PARA SOCORRER GRANDES EMPRESAS EM DIFICULDADE EM MEIO À CRISE GERADA PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS. ENTRE AS OPERAÇÕES ESTÃO A EMISSÃO DE DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES E OS CHAMADOS WARRANTS, QUE SÃO OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES ASSOCIADAS A EMISSÕES DE TÍTULOS PRIVADOS. A SOLUÇÃO SERIA APLICADO CASO A CASO, E NÃO A UM SETOR INTEIRO.

Petrobras vai paralisar pelo menos 45 plataformas no País

Pelo menos 45 plataformas de produção de petróleo e gás natural instaladas em Estados do Nordeste e do Sudeste vão ser desligadas neste mês, de acordo com a Petrobras. Em carta a sindicatos de petroleiros, a estatal informou a paralisação das unidades, o que vai significar demissões e remanejamento de pessoal.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 1,37%; dólar fecha a R\$ 5,1901

O Índice Bovespa fechou ontem em alta de 1,37%, aos 79.918,36 pontos, mantendo-se em território positivo apesar da forte baixa do petróleo no mercado internacional. O contrato futuro do petróleo do tipo Brent para junho recuou 6,74%, a US\$ 29,60 o barril. Diante da crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus, investidores ainda procuram um ponto de equilíbrio entre a demanda e a oferta da commodity. Os ganhos nas ações, por sua vez, foram garantidos pelo debate em

torno da abertura gradual, em breve, da economia da Europa e dos Estados Unidos. Dados indicando uma piora mais amena do que a esperada no comércio exterior da China também contribuíram. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 2,39%, Nasdaq subiu 3,95% e S&P 500 teve ganho de 3,06%.

No mercado de câmbio, o dólar à vista fechou em leve alta de 0,13%, a R\$ 5,1901.

Já no mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 encerrou em 3,045%, de 3,097% no ajuste de anteontem, e a do DI para janeiro de 2022 caiu de 3,760% para 3,700%. A taxa do DI para janeiro de 2027 fechou na mínima de 7,250%, de 7,402% na véspera.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/ABRIL	1,05%
IPC-FIPE - 1º QUAD./ABRIL	0,03%
TR PRÉ (13/04)	0,0000%
TBF (13/04)	0,2439%
IBOVESPA (14/04)	1,37%; R\$ 21,357 BI
POUPANÇA NOVA (15/04)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (14/04)	0,03342/0,03382
CDB PRÉ 62 DIAS (14/04)	0,03218/0,0325
CDI ACUMULADO MÊS (14/04)	0,13%
CDI ANUALIZADO (14/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (14/04)	R\$ 5,1891/R\$ 5,1901
DÓLAR TURISMO (14/04)	R\$ 5,2070/R\$ 5,3300
EURO TURISMO (14/04)	R\$ 5,7170/R\$ 5,8500
DÓLAR PAPEL SP (14/04)	R\$ 5,2600/R\$ 5,3600



Mandetta admite erro ao elevar tom contra Bolsonaro e tenta sair do foco

O ministro da Saúde, **Luiz Henrique Mandetta**, admitiu a auxiliares ter cometido um erro estratégico ao elevar o tom do embate com o presidente Jair Bolsonaro sobre a conduta do governo federal no enfrentamento ao novo coronavírus e deve submergir, nos próximos dias, para sair do foco da crise. Aliados de Bolsonaro, no entanto, veem com descrença a promessa do ministro de fazer um “voto de silêncio” sobre suas divergências com o presidente.

Bolsonaro se reuniu ontem, no Palácio da Alvorada, com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

é do mesmo partido de Mandetta. Nos últimos dias, o presidente tem conversado com dirigentes de siglas do Centrao, que interpretaram o movimento como uma preparação de terreno para a saída do ministro da Saúde.

Governadores do Rio e do Pará testam positivo para o vírus

Os governadores do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), e do Pará, Hélder Barbalho (MDB), informaram ontem que testaram positivo para o novo coronavírus. Witzel afirmou ter sentido febre, dor de garganta e perda de olfato, sintomas comuns da doença. Já Barbalho disse estar bem de saúde e assintomático.

PGR pede investigação de Weintraub por preconceito

O vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de inquérito contra o ministro da Educação, Abraham Weintraub, pelo crime de preconceito na publicação em que insinuou que a China vai sair “fortalecida” do coronavírus.

Secom passa a adotar mote “proteger vidas e empregos”

A Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) divulgou ontem propaganda institucional sobre ações realizadas pelo governo no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O mote é “proteger vidas e empregos”. O Palácio do Planalto publicou um vídeo no YouTube, e o secretário Fábio Wajngarten o distribuiu pelo Twitter.

“A vida dos brasileiros vem em primeiro lugar”, diz o locutor. “A prioridade é preservar a vida dos brasileiros, mas não podemos deixar de lado questões fundamentais para vencermos essa crise, como preservar empregos.” O novo conceito mostra uma mudança de tom comparado à frase “O Brasil não pode parar”, repetida seguidas vezes em outro vídeo difundido por aliados do governo.

INTERNACIONAL

Suécia discute bloqueios após pressão interna e mil mortos

No mesmo dia em que passou de mil o número de mortes pelo novo coronavírus na Suécia, especialistas da área de saúde assinaram ontem um artigo instando os políticos do país escandinavo a tomar controle do combate à pandemia. Com 10 milhões de habitantes, a Suécia contabiliza 1.003 mortes pela covid-19 sem ainda ter adotado qualquer quarentena. Só ontem, foram anunciados 114 novos óbitos, acima dos 20 do dia anterior. Após o aumento brusco, o primeiro-ministro Stefan Löfven propôs um projeto de lei que permite fechar espaços públicos e meios de transporte, se necessário.

Modi estende quarentena de 1,3 bilhão na Índia até o dia 3

O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, anunciou ontem a extensão da quarentena no país até 3 de maio, mas afirmou que pode haver algum relaxamento das restrições à movimentação de pessoas depois de mais uma semana para ajudar os mais pobres, dependentes de ganhos diários, e os que trabalham no setor agrícola. Com 1,3 bilhão de habitantes, o país é o maior do mundo a ter adotado um esquema obrigatório de restrições ao contato social. A primeira fase da quarentena de três semanas no país se encerrou ontem, com mais de 9 mil casos confirmados de covid-19 e 339 mortes. A população só pode sair de casa para realizar atividades essenciais, como ir ao mercado e à farmácia. Em pronunciamento em cadeia nacional, Modi disse que a quarentena será relaxada apenas em áreas onde a doença não avançou.

Trump não quer pressão sobre governadores por reabertura

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que não quer “colocar nenhuma pressão” para que os governadores no país relaxem as quarentenas e reabram as economias nos Estados. Na véspera, Trump havia declarado ter “autoridade total” sobre o ritmo de flexibilização do isolamento social.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MANDETTA AVISA EQUIPE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE BOLSONARO VAIDEMITIR-LO

O MINISTRO DA SAÚDE, LUIZ HENRIQUE MANDETTA, AVISOU SUA EQUIPE QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO JÁ PROCURA UM NOME PARA SUBSTITUÍ-LO E QUE DEVE SER DEMITIDO AINDA ESTA SEMANA, REVELA A COLUMNA PAINEL, DA FOLHA DE S. PAULO. A CONVERSA QUE TEVE COM INTEGRANTES DO MINISTÉRIO ONTEM À NOITE TEVE CLIMA DE DESPEDIDA. MANDETTA REJEITOU A IDEIA, SUGERIDA POR ALGUNS MEMBROS DA EQUIPE, DE ENCURTAR A ESPERA E PEDIR DEMISSÃO IMEDIATAMENTE, E DISSE QUE ACERTOU QUE PERMANECE NO CARGO ATÉ O EVENTUAL SUBSTITUTO ASSUMI-LO. ONTEM, NA REUNIÃO DO CONSELHO MINISTERIAL, MANDETTA FICOU EM SILÊNCIO, SEGUNDO RELATOS.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Remoção de moradores de favelas pode salvar 41 mil em São Paulo e no Rio

A adoção de uma série de medidas contra o novo coronavírus em favelas - incluindo reduzir até pela metade a densidade demográfica, criar estruturas de saneamento emergenciais e oferecer produtos de higiene - poderia diminuir a pressão sobre o sistema de saúde e salvar até 26 mil vidas no Estado de São Paulo e até 15 mil no Rio (na foto ao lado, Paraisópolis, na zona sul paulistana).

Os cálculos são de um grupo de pesquisadores especialistas em modelagem de dinâmica de sistema que se uniram ao coletivo Favelas contra o Coronavírus. Uma vez que nas comunidades é praticamente impossível aplicar o isolamento



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

social - uma das principais recomendações contra a covid-19 - e nem sempre é garantido que a medida mais eficaz de proteção - lavar as mãos - seja posta em prática o tempo todo, a ideia dos pesquisadores foi propor outras saídas. Entre elas, está o esvaziamento das favelas.

Paraisópolis cria operação de guerra para conter vírus

A comunidade de Paraisópolis vai colocar em funcionamento até amanhã duas casas de apoio para abrigar moradores diagnosticados com a covid-19, que convivem em suas residências com grupos de risco. Moradores também criaram uma estrutura de guerra, que conta até com "presidentes de rua" para monitorar a saúde da população.

"Decidimos criar um espaço de acolhimento e isolamento para evitar a contaminação", disse Gilson Rodrigues, líder comunitário de Paraisópolis. Os centros de acolhimento foram instalados em duas escolas estaduais. Cada local tem 16 salas e capacidade para acolher 260 pessoas. A intenção é ter mais centros e, com isso, atingir a capacidade para atender 1 mil moradores. Hoje vivem em Paraisópolis cerca de 100 mil pessoas.

Governo estuda como repassar os recursos da merenda

O governo federal quer repassar recursos da merenda escolar às famílias de estudantes do ensino básico público durante a pandemia da covid-19. Segundo documentos obtidos pela reportagem, uma medida provisória para viabilizar esse pagamento está sendo analisada

"LinkedIn" da comunidade ajuda diaristas dispensadas

Algumas favelas se organizam em uma rede de solidariedade para tentar colocar comida na mesa, enquanto o auxílio emergencial do governo, de R\$ 600, não chega a quem perdeu o sustento. Em Paraisópolis, foi criada a campanha "Adote uma Diarista" na plataforma digital Emprega Comunidade, uma espécie de LinkedIn da favela. Normalmente, essa rede conecta empresas a candidatos que moram na periferia. Agora tem a função de ajudar diaristas dispensadas do trabalho a ter alguma renda.

"As diaristas estão desesperadas porque não têm dinheiro para pagar aluguel, fazer compras básicas", diz Rejane Santos, fundadora do serviço. A intenção é ajudar as profissionais por três meses, oferecendo cesta básica, produtos de higiene e bônus de R\$ 300.

pelo Ministério da Economia. O presidente Jair Bolsonaro já sancionou lei para permitir a entrega de alimentos comprados pelo governo aos pais ou responsáveis por estudantes. A ideia agora é complementar essa legislação, permitindo também o pagamento.

DESTAQUES DA IMPRENSA

SÃO PAULO TEM AO MENOS 70 MORADORES DE RUA COM SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO
A PREFEITURA DE SÃO PAULO JÁ REGISTROU A PASSAGEM DE AO MENOS 70 MORADORES DE RUA COM SUSPEITA DE CONTAMINAÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS EM UNIDADES DE ACO- LHIAMENTO, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. NENHUM CASO, NO ENTANTO, FOI CONFIR- MADO, POIS NÃO SÃO REALIZADOS TESTES. UMA UNIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA LAPA, ZONA OESTE DA CIDADE, ABRIGA ATUALMENTE 55 PES- SOAS COM POSSÍVEL INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS. EM OUTRA UNIDADE, 13 MORA- DORES DE RUA JÁ TIVERAM ALTA.

Estudo prevê isolamento intermitente até 2022

Os esforços de distanciamento social para evitar o colapso hospitalar diante da pandemia de covid-19 podem ser neces- sários, ao menos de modo intermitente, até 2022. É o que estima um grupo de pes- quisadores da Escola de Saúde Pública da Universidade Harvard, em artigo publi- cado ontem na revista *Science*. Os cien- tistas buscaram avaliar, para os próximos cinco anos, quanto o novo coronavírus deverá persistir na população humana após o estágio inicial da pandemia.

Uma resposta concreta, dizem, depen- derá de sabermos exatamente quanto vai durar a imunidade humana depois da contaminação pelo vírus ou de tomar uma eventual vacina. Para saber isso, se- rão necessários estudos sorológicos ur- gentes, que determinem a extensão da imunidade da população.

Ex-combatente da 2ª Guerra sobrevive ao novo coronavírus

O ex-integrante da Força Expedicio- nária Brasileira (FEB) Ermando Piveta, de 99 anos, teve alta ontem do Hospital das Forças Armadas, em Brasília, após contrair o novo coronavírus. Piveta com- bateu na 2ª Guerra Mundial, em 1945.

